

Jumentos na Bahia

Mobilização ética pelos animais

Vania Plaza Nunes

Médica veterinária

Diretora Técnica

Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

Dezembro de 2019
Camara dos Deputados Brasília.



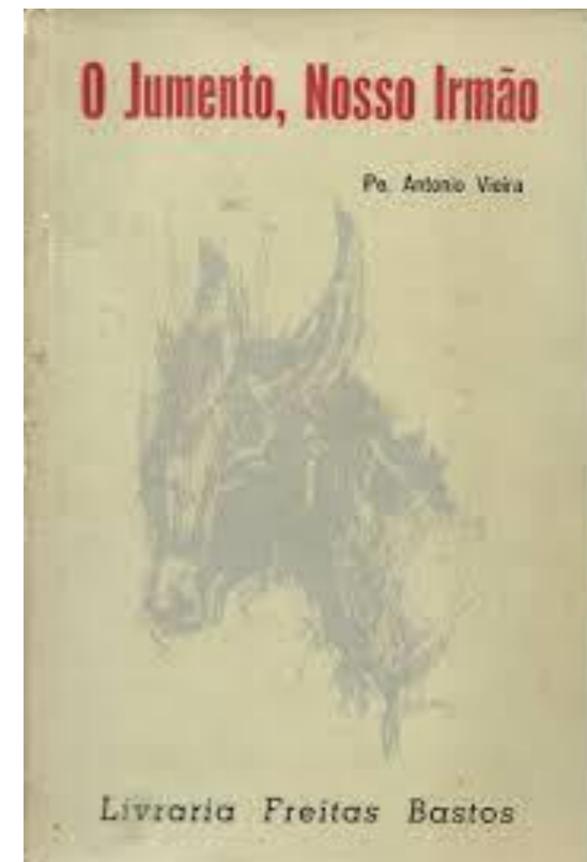
Os jumentos na cultura brasileira

Integrantes da cultura do Nordeste brasileiro:

Desenvolvimento econômico

Formação de identidade

Relações registradas na literatura, na música, na
dramaturgia regional



Fonte: GAMEIRO, M.B.P. When the global market gets in the way of men and donkeys in the Brazilian Northeast. In: 2éme Congrès ABRE. Paris, Set 2019.

Música

O Jumento é nosso irmão (Parte 1)

Luiz Gonzaga Do Nascimento e Jose Clementino Sobrinho

É verdade, meu senhor
Essa história do sertão
Padre Vieira falou
Que o jumento é nosso irmão
Ão ão ão ão ão ão
O jumento é nosso irmão
Quer queira ou quer não!

O jumento sempre foi
O maior desenvolvimentista do sertão!
Ajudou o homem na lida diária
Ajudou o homem
Ajudou o Brasil a se desenvolver
Arrastou lenha
Madeira, pedra, cal, cimento, tijolo, telha
Fez açude, estrada de rodagem
Carregou água pra casa do homem

Fez a feira e serviu de montaria
O jumento é nosso irmão!
E o homem, em retribuição
O que é que lhe dá?
Castigo, pancada, pau nas pernas, pau no lombo
Pau no pescoço, pau na cara, nas orelhas
Ah, jumento é bom, o homem é mau!

E quando o pobre não aguenta mais o peso
De uma carga, e se deita no chão
Você pensa que o homem chega, ajuda
O bichinho se levantar? Hum...pois sim!
Faz é um fogueiro debaixo do rabo dele
O jumento é bom
O jumento é sagrado
O homem é mau

O homem só presta pra botar apelido no jumento
O pobrezinho tem apelido que não acaba mais
Babau, Gangão, Breguesso, Fofarkichão
Imagem do Cão, Musgueiro, Corneteiro, Seresteiro
Sineiro, Relógio... É, ele dá a hora certa no sertão
Tudo isso é apelido que o Jumento tem
Astronauta, Professor, Estudante
Advogado das Bestas

É chamado de Estudante
Porque quando o estudante não sabe a lição da escola
O professor grita logo
Você não sabe porque você é um jumento!
E o estudante, pra se vingar
Botou o apelido no jumento de professor
Porque o professor ensina a ler de graça. Pois sim!

Música

O Jumento é nosso irmão (Parte 2)

Luiz Gonzaga Do Nascimento e Jose Clementino Sobrinho

Esse é o jumento, nosso irmão

Animal sagrado!

Serviu de transporte de Nosso Senhor

Quando ele ia para o Egito

Quando Nosso Senhor era pirritotinho

Todo jumento tem uma cruz nas costas, num
tem?

Pode olhar que tem

Todo jumento tem uma cruz nas costas

Foi ali que o menino santo fez um pipizinho

Por isso ele é chamado de sagrado

Ha ha, jumento meu irmão

O maior amigo do sertão!

Ele é cheio de presepada, sim senhor

Uma vez ele me fez uma, menino

Que eu não me esqueci mais

Quando dá as primeira chuva no sertão

A gente planta logo um milhozinho

No monturo da casa da gente

Porque dá ligeiro e é milho doce

Dá ligeirinho, ligeirinho!

O jumento cismou de ser meu sócio!

Eu disse: Eu pego ele!

Quando ele invadiu minha roça...he

Eu preparei uma armadilha, cheguei perto
dele e disse

Comendo meu milho, hein! Vou lhe pegar!

Ele balançou a cabeça, ligou as atenas

Troceu o rabo, troceu, troceu, troceu

Deu corda e disparou!

Deu um pulo tão danado na cerca

Que nem triscou na minha armadilha

Correu uns 10 metros, fez meia volta

Olhou pra mim e me gozou

Seu Luiz! Seu Luiz! Comi seu milho!

E como! E como! E como! E como!

Filho da peste! Comeu mesmo!

Mas eu gosto dele

Porque ele é servidorzinho que é danado!

Animal sagrado!

**Jumento, meu irmão, eu reconheço teu
valor!**

Tu és um patriota! Tu és um grande
brasileiro!

Eu tô aqui, jumento, pra reconhecer o teu
valor, meu irmão

Agora, meu patriota, em nome do meu sertão

Acompanho o seu vigário, nesta eterna
gratidão

Aceita nossa homenagem

Ó jumento, nosso irmão, ão, ão, ão, ão, ão, ão

Fonte: GAMEIRO, M.B.P. When the global market gets in the way of men and donkeys in the Brazilian Northeast. In: 2éme Congrès ABRE. Paris, Set 2019.

China quer um milhão de jumentos do Brasil para abate



"O jumento, nosso irmão", dizia o Padre Antônio Vieira, protetor dos jumentos do Ceará.

Não é o que pensam os chineses, interessados na compra de um milhão de asnos brasileiros para abate.

A notícia vem chocando muitos defensores de animais desde a semana passada e já gerou várias petições para tentar impedir que o governo brasileiro aceite a proposta chinesa.

A questão envolve vários fatores preocupantes, entre eles, o transporte de navio, longo e estressante durante o qual muitos animais entram em desespero e até

A notícia vem chocando muitos defensores de animais desde a semana passada e já gerou várias petições para tentar impedir que o governo brasileiro aceite a proposta chinesa.

A questão envolve vários fatores preocupantes, entre eles, o transporte de navio, longo e estressante durante o qual muitos animais entram em desespero e até morrem.

Desde 2012 os chineses negociam a compra de jumentos para serem usados como alimentação e na indústria de cosméticos.

Na época, a notícia sobre o negócio mobilizou ativistas estrangeiros como atriz Brigitte Bardot que enviou carta à presidente Dilma Rousseff com os dizeres: "Eu, que amei tanto o Brasil, estou indignada de ver este país colaborar com a China para matar, a cada ano, 300 mil burros explorados pelo homem e que deveriam ser deixados em paz".

Apesar de suposta negativa à proposta chinesa, os jumentos já são exportados para aquele país há mais de cinco anos:

A China mata cerca de 1,5 milhão de jegues por ano, uma parte produzida no próprio país e outra na Índia.

O principal exportador brasileiro é o frigorífico de Araguari, de Minas Gerais, que abate jumentos trazidos do Nordeste. No início de novembro, os defensores dos animais denunciaram a morte de 14 jumentos dentro de uma carreta antes de desembarcarem num frigorífico de Araquari. Eles saíram do Piauí e ficaram mais de 48 horas sem alimentação ou água. O carregamento tinha 137 animais.

Exportação de jumentos: venda do Brasil para a China vira caso de polícia

Leandro Machado
Da BBC News Brasil em São Paulo

19 fevereiro 2019

f    [Compartilhar](#)



DIVULGAÇÃO

Cerca de 200 jumentos foram encontrados mortos em uma fazenda na cidade de Canudos, a 372 km de Salvador

No final do mês passado, algum morador da cidade baiana de Canudos, a 372 km de Salvador, ligou para a polícia local e, de forma anônima, fez a seguinte denúncia: cerca de 200 jumentos que seriam abatidos e depois exportados para a China tinham morrido de fome em uma fazenda do município. E outros 800 animais caminhavam para o mesmo fim.

Símbolo do Nordeste, jumentos sofrem abandono crescente e são risco de acidente nas estradas

Animal vem perdendo serventia nas atividades domésticas e econômicas das famílias, e, com isso, sendo largado nas estradas.

Por Cinthia Freitas, G1 CE

09/07/2017 08h29 - Atualizado há 2 anos



Animal sofre 'concorrência' de avanços tecnológicos e são abandonados nas estradas do Nordeste — Foto: Horácio Barbosa

Jumentos de Itapetinga: episódio vergonhoso de maus-tratos

Ao chegarem ao local, o grupo constatou os maus-tratos aos jumentos, que estavam em péssimas condições. Nas margens do rio Catolé Grande, havia muitos corpos dos animais, em fase de composição. Os sobreviventes apresentavam diversas mutilações e fêmeas prenhas estavam dando à luz em um estado precário.

As equipes estimam que aproximadamente dois mil jumentos, de várias partes do Nordeste, estão sendo enviados a esta fazenda. Foi verificado que os animais chegam debilitados e muitos morrem por falta de água e alimento.

Veja [aqui](#) o vídeo da Gislaíne Brandão, dando declarações sobre a fazenda.

O que será feito para acabar com a crueldade

Além do Ministério Público da Bahia, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia e a Delegacia de Polícia local também foram notificadas sobre o crime ambiental que está sendo cometido em Itapetinga.

A Frente Nacional em Defesa dos Jumentos pretende entregar um documento ao governador Rui Costa sobre o caso.

O Fórum Animal está enviando auxílio financeiro para o resgate dos jegues e busca angariar mais verbas para a criação de um santuário para os jumentos abandonados.

Jumentos estão sofrendo abandono há anos no Nordeste

De acordo com o Detran (Departamento Estadual de Trânsito), de janeiro a junho de 2017, mais de 6.600 jumentos foram resgatados de estradas da região (saiba mais [aqui](#)). O abandono é causado pelo avanço de equipamentos tecnológicos, que estão mais acessíveis aos ruralistas. Desta forma, os produtores locais deixam de incluir os animais em suas atividades domésticas e econômicas.



Jumentos sofrem maus-tratos e morrem por falta de alimentação e água no Nordeste

Por [Patrícia Arantes](#) em 30 de setembro de 2018

[Bem-estar e direito animal](#) [Direito animal](#) [Notícias](#)

A cidade de Itapetinga – Bahia, está sendo cenário de crueldade contra jumentos. Milhares desses animais estão sendo levados para uma fazenda contratada por uma empresa chinesa, com o objetivo de serem abatidos em um frigorífico local. Os animais ficam em péssimas condições de higiene e não são alimentados corretamente. Muitos acabam morrendo devido aos maus-tratos e extremo sofrimento.

Ao saberem das denúncias, o **Fórum Animal** (saiba mais [aqui](#)) e a **Bicho Feliz** (confira mais informações [aqui](#)), entidades que lutam contra o abate de jumentos no Nordeste desde 2016, fizeram uma representação ao Ministério Público. Porém, o órgão somente enviou uma recomendação aos acusados.

Na última quinta-feira (06), uma equipe coordenada pela Gislaíne Brandão, da Bicho Feliz, junto com membros da SOS Animal, visitou a fazenda em que estão mantendo os jumentos. O objetivo da comitiva



FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL



5.09.2018, 05:00:00
Atualizado: 05.09.2018, 11:10:30

bahia

minha bahia

itapetinga

jumentos

jegues

bahia

Rumo ao abate, jumentos morrem de fome e sede na Bahia: 'lugar horrível'

Mário Bittencourt

mario.bittencourt@redebahia.com.br

5.09.2018, 05:00:00

Atualizado: 05.09.2018, 11:10:30

Chineses responderão por crime ambiental; Polícia Civil e MP-BA acompanham



Ouvindo: Rumo ao abate, jumentos morrem de fome e sede na | audimo





Fevereiro de 2019, município de Canudos-BA

- ✓ Denúncia de maus-tratos, investigação dos órgãos competentes.
- ✓ mais de 1000 jumentos eram mantidos em uma fazenda que funcionava como entreposto com área restrita de cerca de 15 hectares.
- ✓ Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal (FNPDA) assume como fiel depositário em 4 de fevereiro a guarda dos animais após decisão judicial, mantendo os animais na propriedade.
- ✓ Já na primeira contagem nos dias seguintes existiam menos de 800 animais.
- ✓ **Muitas dificuldades e desafios para avaliar, cuidar e promover a melhoria do bem-estar dos animais destinados na fazenda Santa Isabel.**



FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL





Equipe técnica de Composição de apoio

A partir de março de 2019: visitas periódicas da equipe técnica multidisciplinar de apoio ETA para avaliação e definição de estratégias de ação; médicos veterinários presentes de maneira contínua na propriedade.

diversas instituições: **liderados pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal (FNPDA) e a Universidade de São Paulo (USP),**
Colaboração técnica das universidades : (ETA).

- Federal da Bahia (UFBA),
- Rural do Semi-Árido (UFERSA)
- Alagoas (UFAL)
- Apoio: Frente Nacional de Defesa pelos Jumentos (FNDJ),
- The Donkey Sanctuary (ONG internacional),

Cooperação :

Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA),





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL



Ações da E.T.A. : A partir de março de 2019



- Avaliação e definição de estratégias de ação;
- Médicos veterinários presentes de maneira contínua na propriedade.

Situação encontrada:

Animais de baixo escore corporal,
hiperlipemia,
doenças parasitárias,
doenças infecciosas,
anemia, etc
caráter multifatorial das causas de morte.



FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL



Dr Frederico e Dra Aline



Hiperlipidemia:
relaciona-se a presença de valores elevados de lipídeos no sangue, resultado de hipercolesterolemia, e/ ou hipertrigliceridemia,

Home > Nutrição > Efeito do Jejum sobre o Metabolismo Equino

Nutrição Notícias

Efeito do Jejum sobre o Metabolismo Equino

by Redação InfoEquestre | 24 de agosto de 2017 | 110



Efeito do Jejum sobre o Metabolismo Equino

O jejum acontece em diversas situações clínicas de equinos, pode ser forçado antes de procedimentos anestésicos ou em recuperações pós cirúrgicas ou traumáticas. Mas pode ser voluntário, inapetência causada por desconfortos físicos, estresse ou desordens metabólicas e sistêmicas.

ausência de consumo alimentar, mesmo que por alguns dias, particularmente em conjunto com uma doença, estresse e hospitalização afeta adversamente todos os sistemas corporais, dificultando ainda mais a recuperação e resposta à terapia. Nestas condições o aumento da concentração sérica de triglicérides acima de 150mg/dl pode desencadear complicações clínicas, culminando com uma hiperlipemia que pode levar à perda de massa corpórea, letargia, cólica, e até mesmo a morte do animal. O tratamento da hiperlipemia depende de tratar qualquer processo de doença subjacente e suplementação nutricional. Soluções de glicose a 50% e aminoácidos a 10% são geralmente as fontes de energia mais utilizadas via parenteral. Como o prognóstico é reservado a mau, a monitorização dos valores séricos de triglicérides destes animais e a instituição de uma dieta preventiva poderia melhorar o prognóstico dos animais acometidos e mesmo acelerar sua recuperação e tempo de internação.

<https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/115528/avaliacao-da-hipertrigliceridemia-em-equinos-internados-e-o-uso-da-nutricao-clinica-como-suporte-ao/>



FOTO ILUSTRATIVA

DEFESA AGROPECUÁRIA

Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas

Navegação

[Página Inicial](#)

[Acesso à informação](#)

[Institucional](#)

[Legislação](#)

[Agrotóxicos e Afins](#)

[Educação Sanitária](#)

[Sanidade Animal](#)

[Sanidade Vegetal](#)

[Barreiras](#)

[Serviço Estadual de Inspeção](#)

[Sala de Imprensa](#)

[Programas](#)

[Serviços](#)

[Carta de Serviços](#)

[Denúncia / Fale Conosco](#)

» [Página Inicial](#) → [Sanidade Animal](#) → Anemia Infecciosa Equina

A+A⁻

Anemia Infecciosa Equina



A anemia infecciosa equina (AIE) é uma afecção cosmopolita dos equídeos, causada por um RNA vírus do gênero Lentivirus, da família Retrovírus. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. É uma doença essencialmente crônica, embora possa se apresentar em fases hiperaguda, aguda e subaguda.

SINTOMAS: Os cavalos infectados podem apresentar febre de 40 a 41, 1° C, hemorragias puntiformes embaixo da língua, anemia, inchaço no abdômen, redução ou perda de apetite, depressão e hemorragia nasal. A doença afeta também os asininos (jumentos e jumentas) e muares (burros e mulas).

CONTAMINAÇÃO: A transmissão ocorre através de picada de mutucas e das moscas dos estábulos; materiais contaminados com sangue infectado como agulhas, instrumentos cirúrgicos, groza dentária, sonda esofágica, aparadores de cascos, arreios, esporas e outros materiais, além da placenta, colostro e acasalamento.

PREVENÇÃO: O animal positivo para o teste de IDGA (imuno difusão em gel de Ágar, aprovado para diagnóstico da AIE). O animal deverá ser isolado e, posteriormente sacrificado, pois é disseminador da doença.

As agulhas e seringas utilizadas deverão ser descartáveis.

A comprovação de qualquer equídeo positivo para AIE deverá ser comunicada à agência.

TRATAMENTO: Não há tratamento efetivo ou vacina para a doença. O animal infectado torna-se portador permanente da doença, sendo fonte de infecção.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

Marília Masello Junqueira Franco¹
Antônio Carlos Paes²

RESUMO

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença viral crônica, causada por um vírus da família *Retroviridae*, gênero *Lentivirus*, limitada a equinos, asininos e muares, caracterizada por episódios periódicos de febre, anemia hemolítica, icterícia, depressão, edema e perda de peso. A AIE gera embargos ao trânsito de equídeos, além de interferir nos eventos esportivos equestres, assumindo assim uma relevância econômica considerável. O agente é transmitido primariamente por picadas de tabanídeos (*Tabanus* sp.) e moscas dos estábulos (*Stomoxys calcitrans*) sendo estes apenas vetores mecânicos. Os principais reservatórios da enfermidade são os portadores inaparentes do vírus, principalmente em tropas que não sofrem monitoramento sorológico periódico. A transmissão é mais comum nas épocas mais quentes do ano e em regiões úmidas e pantanosas. A prova da imunodifusão em gel de Agar (IDGA) é considerada o teste padrão-ouro. No Brasil, os laboratórios e técnicos interessados em realizar o diagnóstico devem ser cadastrados no Ministério da Agricultura. As medidas de controle para limitar a disseminação do vírus se baseiam principalmente em testes sorológicos de rotina e na remoção dos animais reagentes do plantel, além da restrição ao deslocamento de animais, do teste dos novos animais a serem introduzidos nas tropas, do controle da população de vetores e do não compartilhamento de seringas, agulhas e outros utensílios que possam ser veículo de células infectadas. No Brasil, os animais positivos no teste de IDGA devem ser sacrificados, conforme estabelecido pelo Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos do

ANEMIA EQUINA NÃO TEM CURA!

Proteja seus animais
desse mal

Mantenha sempre os exames em dia.

Somente transite com Guia de Trânsito
Animal - GTA.

Participe somente de eventos autorizados
oficialmente.

Denuncie trânsito ou eventos
irregulares.



MORMO EM EQUINOS

Leopoldino, Danielly Cristina de Castro

Oliveira, Richard Guimarães de

Dicentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça – FAMED

Zappa, Vanessa

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça – FAMED

RESUMO

O mormo é uma enfermidade infecto – contagiosa, que acomete principalmente os eqüídeos, podendo também acometer o homem. É considerada uma das mais antigas doenças dos eqüídeos, descrita por Aristóteles e Hipócrates no séculos III e IV a.C. No Brasil a doença foi descrita pela primeira vez em 1811, introduzida provavelmente por animais infectados importados da Europa. Atualmente, o mormo apresenta ocorrência esporádica mesmo em áreas endêmicas. Animais infectados e portadores assintomáticos são importantes fontes de infecção. A principal via de infecção é a digestiva, podendo ocorrer também pelas vias respiratórias, genital e cutânea. A disseminação do microorganismo no ambiente ocorre pelos alimentos (forragens e melaço), água e fômites, principalmente cochos e bebedouros. Oficialmente, para fins de diagnóstico e de controle da enfermidade, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento recomenda somente a realização dos testes de Fixação do Complemento (FC) e maleinização. Atualmente, não há nenhuma vacina animal ou humana eficaz contra a infecção da *B. mallei*. Na inexistência de tratamento e vacinas eficazes contra o mormo, recomenda-se como medidas de profilaxia e controle, a interdição de



Ações da E.T.A. : A partir de março de 2019



Sites do Governo | Transparência | Ouvidoria Geral | Acessibilidade

english | español

ADAB AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA

FIQUE LIGADO! Vacine seu rebanho de **até 24 meses** contra a Febre Aftosa entre **1º e 30** de novembro.

2ml DE VACINA LIVRE

ADAB GOVERNO DO ESTADO

Defesa Agropecuária

SEAGRI
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

acesso à informação

O que você procura?

Noticias

27/05/2019 16:00

Nota técnica – ADAB mantém medidas preventivas em relação aos asininos

No dia 01 de fevereiro de 2019 foi notificada a ADAB a existência de uma propriedade com um quantitativo 694 (seiscentos e noventa e quatro) asininos aglomerados, em situação de risco de vida e em desacordo com o bem estar animal. Imediatamente uma equipe da ADAB foi deslocada para o local, onde constatou os maus tratos e a presença de animais mortos. Conforme a constatação do ocorrido à propriedade foi interditada imediatamente em virtude de não haver origem conhecida dos animais, pois segundo relatos dos proprietários da fazenda, parte da propriedade foi arrendada e os animais chegaram sem a guia de transito animal – GTA. Foi informado ao ministério publico – MP a situação dos animais e os procedimentos sanitários que seriam adotados. Foi realizada uma coleta oficial de soro sanguíneo por médicos veterinários e fiscais estaduais agropecuários da ADAB e encaminhadas ao Laboratório federal de defesa agropecuária – LFDA para a realização dos exames de mormo e AIE (Anemia Infecçiosa Equina) de todos os equídeos existentes na propriedade. Durante o período de análise laboratorial a propriedade continuou interditada para transito de equídeos, onde continuaram a serem adotadas as medidas sanitárias cabíveis e em acordo com as exigências da OIE

Exames de sangue realizados:

- 9 animais com diagnóstico positivo para Mormo (**zoonose de alta contágiosidade**)
- 9 animais com Anemia Infecçiosa Equina (AIE).
- **Todos animais eutanasiados, ADAB, destinação sanitária.**
- Exames refeitos mensalmente, até liberação dos animais. (ADAB)

Maio de 2019: Marco zero das ações de Saúde animal após análises sanitárias

- 415 animais:
- 150 machos, dos quais 65 castrados,
- 265 fêmeas,
- idades variadas.
- Identificação dos animais,
- ✓ vacinas,
- ✓ vermífugos,
- ✓ Necrópsias
- ✓ tratamento individual dos animais debilitados.
- ✓ Suplementação nutricional,
- ✓ antibióticos, fluidoterapia com vitamínicos e analgesia,
- ✓ Cirurgias diversas,
- ✓ casqueamento e atendimento clínico de animais com claudicação.
- ✓ Castração.

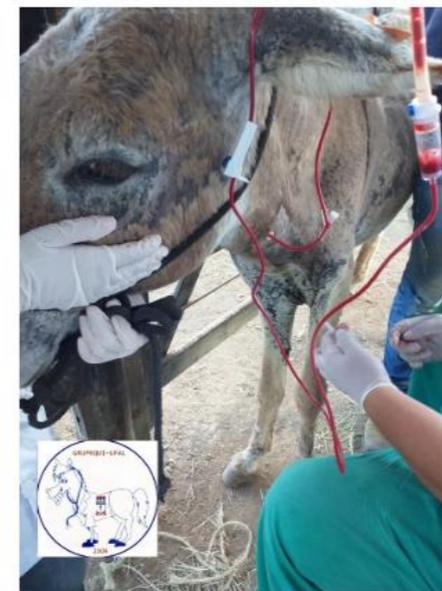




Infiltração de casco



Transfusão de hemácias





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL



Agosto de 2019

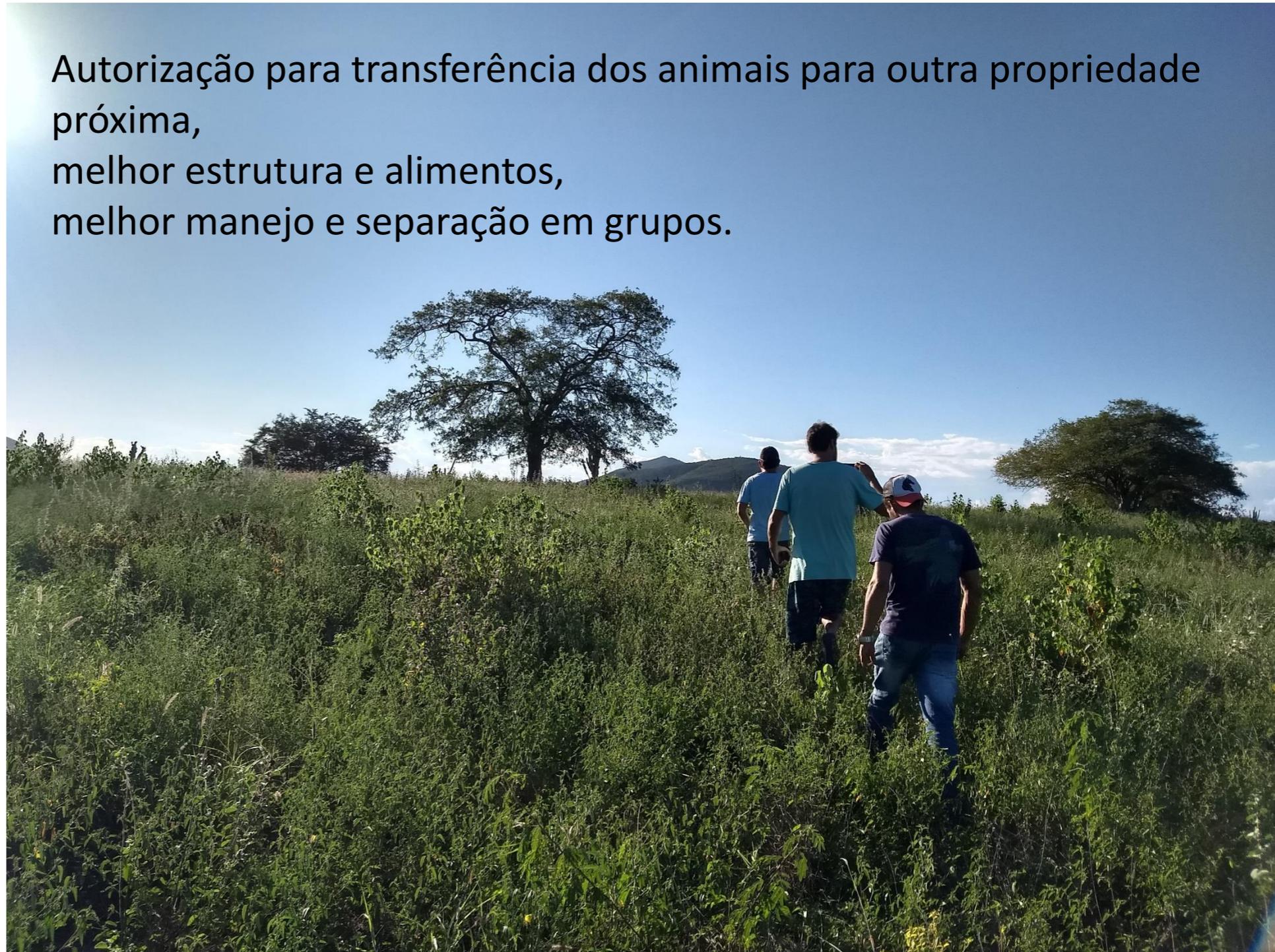
Objetivo:

↓ da taxa de
mortalidade

e

↑ das condições de
bem-estar dos
jumentos.

Autorização para transferência dos animais para outra propriedade próxima,
melhor estrutura e alimentos,
melhor manejo e separação em grupos.





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL



Custeio:

- Frente Nacional de Defesa dos Jumentos
- Doações
- Auxílio da Donkey
- Recursos do FNPDA





FORUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL

Outubro de 2019

**180 animais,
162 soltos
nas áreas verdes,
prontos para
adoção**





Novembro de 2019

Na fazenda Piedade em Euclides da Cunha-BA:

146 jumentos,

Na Fazenda Manoino:

30 jumentos (15 machos e 15 fêmeas)

- ✓ adotados na região de Serra Preta-BA.
- ✓ vivendo livres em uma área de 40ha de mata nativa cercada e monitorada,
- ✓ com água disponível em bebedouros e sal mineral.



Folha de São Paulo
29 de novembro de 2019



✓ **Proposta dos proprietários é de adotar mais 60 animais e que a fazenda possa abrigar um centro de pesquisa ética e educação tendo os jumentos como tema.**

Grupo quer criar santuário de jumentos resgatados na Bahia

Cerca de 200 animais foram salvos de ir para abate e agora vivem em fazendas



Júlia Zaremba

SÃO PAULO Um grupo de pesquisadores e veterinários se mobilizou na Bahia para cuidar de [jumentos vítimas de maus-tratos](#) que escaparam do abate. Buscam agora pessoas interessadas em adotar os animais e planejam a criação de uma espécie de santuário para produzir estudos sobre o mamífero.

O jumento (também chamado de asno e jegue) é tradicionalmente usado no [Nordeste](#) para transporte de carga. É do grupo dos equídeos, que inclui animais como cavalo, burro e mula.

Para facilitar o reconhecimento: em comparação com a mula ou o burro, é mais peludo, tem orelhas maiores e é mais baixo.



Profª Chiara Albano
UFBA



- 1o Curso e disciplina em Bem-Estar Único, VPS/FMVZ/USP 18-20 de novembro 2019- Pirassununga-SP

É inadmissível que os jumentos brasileiros sirvam para atender a interesses de práticas questionáveis de outras culturas.....além disso sem qualquer fundamento científico.

Os Jumentos são animais sencientes, precisam ser defendidos de acordo com A Constituição Federal 1988 artigo 225, artigo 1º item 7

Gratidão!!!!